Comissão de Pós-graduação
Relatório de disciplina

2011 - 2ºSem - Pós-graduação

DE626 - Seminários Avançados II - Turma A

Subtítulo: Humberto Mauro, o INCE e o documentário brasileiro entre 1930-1960

Subtítulo
Humberto Mauro, o INCE e o documentário brasileiro entre 1930-1960

Sala Sala SM-03 - Ciclo Básico II

Oferecimento DAC Quarta-feira das 14 às 17

Ementa Configuram um espaço acadêmico para o desenvolvimento de temas específicos, de relevância maior para as áreas abrangidas pelo programa como um todo. Em forma de conferências, palestras, workshops, aulas magistrais, etc., devem permitir que os pós-graduandos adquiram uma maior intimidade com formas de abordagem, correntes de pensamento e posições teóricas distintas e/ou complementares àquelas existentes na Pós-Graduação. Por essa razão eles devem ser ministrados, prioritariamente, por especialistas de outras IES do país ou do exterior.

Créditos 3 **Hora Teórica** 45 **Hora Prática** 0 **Hora Laboratório** 0

Hora Estudo 0 **Hora Seminário** 0

Docentes

Fernão Vitor Pessoa de Almeida Ramos

Critério de Avaliação

Seminário e trabalho final.

Bibliografia

ALMEIDA, Claudio Aguiar - O cinema como Agitador de Almas: Argila, uma Cena do Estado Novo, S.P, Annablume, 1999 AUTRAN, Arthur – Alex Viany: Crítico e Historiador. São Paulo, Perspectiva, 2003 BERNARDET, Jean-Claude – Historiografia Clássica do Cinema Brasileiro. São Paulo: Annablume, 1995 BERNARDET, Jean-Claude. Cinema brasileiro: propostas para uma história. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979 CATELLI. Rosana Elisa. Dos “Naturais” ao documentário: o cinema educativo e a educação do cinema entre os anos de 1920 e 1930. Campinas, UNICAMP, tese de doutorado, 2007. CHARNEY, Leo e SCHWARTZ, Vanessa

R. O cinema e a invenção da vida moderna. São Paulo: Cosac & Naify, 2004. DA-Rin, Silvio. Espelho Partido: tradição e transformação do documentário. Rio de Janeiro: Azougue Editorial, 2004. FERRO, Marc. Cinema e História.São Paulo: Paz e Terra, 1992. GALVÃO, Maria Rita. Crônica do cinema paulistano. São Paulo, Ática, 1975. GOMES, Paulo Emílio Salles. Humberto Mauro, Cataguases, Cinearte. São.Paulo: Perspectiva, Ed. da Universidade de S.P, 1974. GOMES, Paulo Emílio Salles. Cinema: Trajetória no Subdesenvolvimento. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980 GONZAGA, Alice. 50 anos de Cinédia. Rio de Janeiro: Ed. Record, 1987 LABAKI, Almir. Introdução ao documentário brasileiro. São Paulo: Francis, 2006. MAURO, Humberto. Conferências Radiofônicas proferidas entre 1940 e 1942 - Cinemateca Brasileira, transcrição de Carlos Roberto de Souza, mimeo s/d. MORAES, Alice Ferry. Os documentários em saúde dirigidos por Humberto Mauro no INCE. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009. MORETTIN, Eduardo Victorio. Produção e formas de circulação do tema do descobrimento do Brasil: uma análise de seu percurso e do filme Descobrimento do Brasil (1937), de Humberto Mauro. IN: Revista Brasileira de História, São Paulo, v.20, nº 39, p.135-165, 2000. MORETTIN, Eduardo Victorio. Cinema educativo: uma abordagem histórica. Comunicação e Educação, São Paulo, (4): 13 a 19, set/dez, 1995 RAMOS, Fernão P. Afinal...o que é mesmo documentário? São Paulo: SENAC, 2008. RAMOS, Fernão P. e MIRANDA, Luís Felipe (orgs.).Enciclopédia do Cinema Brasileiro, S.P, Senac, 2000 ROCHA, Glauber. Revisão Crítica do Cinema Brasileiro. São Paulo: Cosak&Naif, 2003. SCHVARZMAN, Sheila. Humberto Mauro e as Imagens do Brasil. São Paulo: UNESP, 2004. SIMIS, Anita – Estado e Cinema no Brasil. São.Paulo: Anablume/Fapesp, 1996. SOUZA, Carlos R. de – Humberto Mauro IN Catálogo Ciclo de Cinema Brasileiro, Cinemateca Brasileira e Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, Abrl/Junho 1987 SOUZA, José Inácio Melo. O Estado contra os Meios de Comunicação (1889-1945). São Paulo: Annablume, 2003. TEIXEIRA, Francisco Elinaldo (org.) Documentário no Brasil. São Paulo: Summus Editorial, 2004. VIANY, Alex. Introdução ao cinema brasileiro. Rio de.Janeiro: Mec/Inst.Nac.do Livro, 1959. VIANY, Alex (org.) Humberto Mauro: Sua vida/ Sua arte/ sua trajetória no cinema. Rio de Janeiro: Artenova/Embrafilme, 1978. VIEIRA, João Luiz. Anatomias do visível: cinema, corpo e a máquina de ficção científica. In: NOVAES, Adauto (org.). O homem-máquina: a ciência manipula o corpo. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. FIGUEIROA, Alexandre. Rucker Vieira: uma experiência cinematográfica no Nordeste. Sessões do Imaginário• Porto Alegre • nº 8 • agosto 2002 • semestral • FAMECOS / PUCRS TOLENTINO, Célia Aparecida Ferreira. O rural no cinema brasileiro. São Paulo: Editora da UNESP, 2001. XAVIER, Ismail – Sétima Arte: Um culto moderno. São.Paulo: Perspectiva, 1978.

Conteúdo

O Curso pretende abordar a produção fílmica do Instituto Nacional de Cinema Educativo criado em 1937, durante o governo de Getúlio Vargas. O INCE produziu mais de 400 documentários sob a direção do cineasta Humberto Mauro, inserindo-se num momento histórico da sociedade brasileira em que projetos de modernidade e modernização estavam em debate. Os meios de Comunicação, o cinema e a educação faziam parte desses projetos sociais e políticos. No curso iremos abordar como o documentário se inseriu nesse debate e, em particular, como o cinema educativo e o cineasta Humberto Mauro participaram da formação do documentário brasileiro. O objetivo do curso é refletir sobre a história e a produção do INCE, analisar os filmes documentários realizados por Humberto Mauro, e verificar a repercussão dessa obra na produção e crítica cinematográfica brasileira. Conteúdo Programático Aula 1 – Introdução ao curso: a bibliografia sobre Humberto Mauro e o INCE Aula 2 – Cinema, Modernização e Documentário no Brasil: Dos “naturais” ao documentário. Aula 3 – A Cinearte, as Imagens do Brasil e o Cinema Brasileiro Aula 4 – Humberto Mauro na crítica cinematográfica de Paulo Emílio Salles Gomes Aula 5 – Cinema e Estado: documentário e propaganda Aula 6– Cinema e Estado: documentário e propaganda no Brasil Aula 7 – Cinema e Educação: A Escola Nova e o cinema educativo Aula 8 – A formação do Instituto Nacional de Cinema Educativo Aula 9 – Cinema e História: O INCE, o filme “Descobrimento do Brasil”e os temas históricos Aula 10 – O INCE e o cinema científico: ciência e nação Aula 11 – O INCE e a educação rural: as campanhas sanitaristas Aula 12 – O INCE e a produção dos curtas de Humberto Mauro: Brasilianas Aula 13 – O documentário na Vera Cruz: Lima Barreto e Alberto Cavalcanti, os documentários “Painel”; “Santuário” e “São Paulo em Festa”. Aula 14 – O Cinema Novo e o legado de Humberto Mauro: o documentário de David Neves “Humberto Mauro” Aula 15 – “Aruanda”(1960) de Linduarte Noronha e a

inauguração do documentário brasileiro para o cinema novo

Metodologia

Aulas expositivas, seminários, discussão de textos, projeção de filmes

Observação